



12º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 27 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

O Senhor é a fortaleza do seu povo / e a salvação do seu Ungido. Salvai o vosso povo e libertai-o; / abençoai a vossa herança!

1. Minha força e escudo é o Senhor; * meu coração nele confia. / Ele ajudou-me e alegrou meu coração; * eu canto em festa o seu louvor.

2. Escutai o meu clamor, a minha súplica, * quando eu grito para vós; / quando eu elevo, ó Senhor, as minhas mãos * para o vosso santuário.

3. A vós eu clamo, ó Senhor, ó meu rochedo, * não fiquéis surdo à minha voz! / Bendito seja o Senhor, porque ouviu * o clamor da minha súplica!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé, da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, neste domingo, dia do Senhor, celebramos a vitória de Cristo sobre as tempestades pelas quais atravessa a barca da Igreja e a barca de nossas vidas. O Senhor deu sua vida por nós: vivamos para Ele! Sabemos que Ele está conosco, sobretudo nos tempos mais difíceis e turbulentos; que esta Eucaristia, celebrada com fé, sustente nossa esperança de que o Senhor virá sempre em nosso socorro.

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.
(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.
(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.
(Kyrie, eleison.)

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Concedei-nos, Senhor, a graça de sempre temer e amar vosso santo nome, pois nunca cessais de conduzir os que firmam solidamente no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. O Senhor nos oferece agora sua Palavra que tem poder de acalmar as tempestades de nossa vida e de nossa comunidade de fé.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Jó 38,1.8-11)

Leitura do Livro de Jó. ¹⁰O Senhor respondeu a Jó, do meio da tempestade, e disse: ⁸“Quem fechou o mar com portas, quando ele jorrou com ímpeto do seio materno, ⁹quando eu lhe dava nuvens por vestes e névoas espessas por faixas; ¹⁰quando marquei seus limites e coloquei portas e trancas, ¹¹e disse: ‘Até aqui chegarás, e não além; aqui cessa a arrogância de tuas ondas?’” – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 106(107)

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom, / porque eterna é a sua misericórdia!

1. Os que sulcam o alto-mar com seus navios, * para ir comerciar nas grandes águas, / testemunharam os prodígios do Senhor * e as suas maravilhas no alto-mar.

2. Ele ordenou, e levantou-se o furacão, * arremessando grandes ondas para o alto; / aos céus subiam e desciam aos abismos, * seus corações desfaleciam de pavor.

3. Mas gritaram ao Senhor na aflição, * e ele os libertou daquela angústia. / Transformou a tempestade em bonança, * e as ondas do oceano se calaram.

4. Alegraram-se ao ver o mar tranquilo, * e ao porto desejado os conduziu. / Agradeçam ao Senhor por seu amor * e por suas maravilhas entre os homens!

8 SEGUNDA LEITURA

(2Cor 5,14-17)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ¹⁴O amor de Cristo nos pressiona, pois julgamos que um só morreu por todos, e que, logo, todos morreram. ¹⁵De fato, Cristo morreu por todos, para que os vivos não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou. ¹⁶Assim, doravante, não conhecemos ninguém conforme a natureza humana. E, se uma vez conhecemos Cristo segundo a carne, agora já não o conhecemos assim. ¹⁷Portanto, se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho

desapareceu. Tudo agora é novo. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Lc 7,16)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou, / é Deus que seu povo visita, seu povo, meu Deus visitou.

10 EVANGELHO

(Mc 4,35-41)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ³⁵Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse a seus discípulos: “Vamos para a outra margem!” ³⁶Eles despediram a multidão e levaram Jesus consigo, assim como estava, na barca. Havia ainda outras barcas com ele. ³⁷Começou a soprar uma ventania muito forte e as ondas se lançavam dentro da barca, de modo que a barca já começava a se encher. ³⁸Jesus estava na parte de trás, dormindo sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e disseram: “Mestre, estamos perecendo e tu não te importas?” ³⁹Ele se levantou e ordenou ao vento e ao mar: “Silêncio! Cala-te!” O vento cessou e houve uma grande calma. ⁴⁰Então Jesus perguntou aos discípulos: “Por que sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?” ⁴¹Eles sentiram um grande medo e diziam uns aos outros: “Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?” – Palavra da salvação.

T. Glória a vós Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** /

está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, confiando no poder da Palavra de Deus, elevemos a Cristo nossos pedidos, suplicando-lhe a graça de vencermos as tempestades que nos ameaçam. Rezem juntos:

T. Salvai-nos, Senhor!

1. Da perseguição por causa de nossa fé...

2. Da doença que nos desestabiliza...

3. Da discórdia em nossas comunidades que causam feridas em tantos de nós...

4. Da violência gerada pelas drogas e pelo álcool...

5. Da corrupção que corrói nossas relações como sociedade...

6. Da falta de fé que nos faz ter medo de anunciar o Evangelho...

(outras preces da comunidade)

P. Tudo isto pedimos a Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L. e M.: Pe. Almir dos Reis e Fr. Valdir Silva]

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor!

Oh, recebe, Senhor! Oh, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Oraí, irmãos e irmãs...

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P. Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, este sacrifício de louvor e de reconciliação e fazei que, por ele purificados, vos ofereçamos o afeto de um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II (MR, p. 620)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO (L.: Mc 4,41 e Sl 106 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Quem é este com poderes nunca vistos? / Até os ventos e o mar lhe obedecem.

1. Os que sulcam o alto-mar com seus navios, * para ir comerciar nas grandes águas, / testemunharam os prodígios do Senhor * e as suas maravilhas no alto-mar.

2. Ele ordenou, e levantou-se o furacão, * arremessando grandes ondas para o alto; / aos céus subiam e desciam aos abismos, * seus corações desfaleciam de pavor.

3. Cambaleavam e caíam como bêbados, * e toda a sua perícia deu em nada. / Mas gritaram ao Senhor na aflição, * e ele os libertou daquela angústia.

4. Transformou a tempestade em bonança, * e as ondas do oceano se calaram. / Alegaram-se ao ver o mar tranquilo, * e ao porto desejado os conduziu.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Renovados pelo alimento do precioso Corpo e Sangue do vosso Filho, imploramos vossa misericórdia, Senhor: dai-nos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que celebramos fielmente. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

20 ORAÇÃO PELAS VOCACÕES

T. Jesus, Mestre Divino, / que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas / e continuai a repetir o convite a muitos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / como apóstolos leigos, / como presbíteros e diáconos, / como consagrados e consagradas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

Tempo Comum, I (Bênção de Aarão:
Nm 6,24-26 – MR, p. 583)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Barroto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

“O MEU SOCORRO VEM DO SENHOR, QUE FEZ OS CÉUS E A TERRA”.

Após minha Ordenação Episcopal, iniciei minha missão como bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo e Vigário Episcopal da Região Brasilândia. Minha primeira iniciativa foi visitar cada padre para conhecer de perto suas atividades, desafios e sentimentos, buscando compreender sua realidade. Durante uma dessas visitas, fui profundamente tocado por uma cena: um padre já idoso e fragilizado pela saúde, dedicando-se incansavelmente a uma paróquia na periferia, enfrentando inúmeros obstáculos. Mesmo após mais de uma década nessa árdua jornada, ele mantinha-se firme, como me revelou durante nossa conversa. Sua resiliência diante da adversidade me comoveu profundamente. Ao nos despedirmos, ele apertou minha mão e disse: "Fé e Coragem!" Poucos dias depois, soube de seu falecimento, mas suas palavras ecoaram em minha mente. Descobri durante seu velório que essa era sua saudação habitual, um lema que resumia sua maneira de encarar a vida: fé e coragem.

Ao refletir sobre as leituras do décimo segundo domingo do tempo comum, percebo que essa frase recorrente se revela como uma chave essencial de interpretação: a coragem e a confiança que devemos depositar em Deus, mesmo nos momentos mais sombrios e desafiadores. No Evangelho de Marcos 4,35-41, testemunhamos Jesus acalmando uma tempestade no mar, demonstrando seu domínio sobre as forças da natureza e nos

ensinando sobre a importância de uma fé inabalável.

É essencial lembrar que não estamos sozinhos em nossas tribulações. Deus está ao nosso lado, cuidando de nós com o amor de um Pai, guiando-nos rumo à vida e à salvação a cada passo do caminho. Assim como os discípulos, que temeram durante a tempestade, enfrentamos nossas próprias tormentas no dia a dia. Diante dos desafios e dores, é fácil fraquejar na fé e duvidar da presença amorosa de Deus em nossas vidas. Devemos nos lembrar que, é nesses momentos que Jesus nos convida a confiar nele plenamente, acalmando as tempestades interiores e exteriores com seu poderoso comando: "Silêncio! Cala-te!"

Diante das incertezas e tribulações, somos questionados: "Por que tendes tanto medo? Ainda não tendes fé?" Essa interpelação nos lembra de confiar totalmente em Deus, reconhecendo que Ele está no controle de todas as coisas e nunca nos abandona. Devemos aprender a enfrentar nossos medos com fé e coragem, seguindo o exemplo daquele padre citado acima, sabendo que Deus está conosco a cada passo do caminho. Com a força do Espírito Santo, fé e coragem, nosso auxílio, segurança e esperança estão no Senhor Deus, criador do céu e da terra, do mar e de tudo que nele existe (cf. Sl 146,6).

Dom Carlos Silva, OFMCap
Bispo Auxiliar de São Paulo



#VESTIBULARUNIFAI

Agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187

